**O RISCO DA GESTAÇÃO PARA MULHERES PORTADORAS DA ANEMIA FALCIFORME**

Lucena, Jhenniffer Roberta Jorge¹

Pardin, Edinho Pereira2

Pereira, Filipe Afonso3

Dranka, Valéria Aparecida4

Retroz, Fábio Felber5

Munhoz, Luiza Racim6

Rodrigues, Guilherme Oliveira7

Santos, Robson Pereira dos8

**RESUMO:** **Introdução:** A anemia falciforme é uma doença hereditária, caracterizada pela presença de glóbulos vermelhos em formato de foice. Esses glóbulos vermelhos possuem a membrana alterada causando o rompimento da célula, resultando na anemia. A gestação em mulheres portadoras da anemia falciforme não são contraindicas, porém os índices de morbimortalidade aumentam significativamente a cada gestação levando a busca para compreender os possíveis riscos que a gestação pode acarretar nas mulheres com anemia. **Objetivos:** Analisar os riscos da gestação para mulheres portadoras da anemia falciforme. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em agosto de 2023, através das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs), em cruzamento com o operador booleano *AND* da seguinte forma "Anemia Facilforme" *and* “Gestação” *and* “Gravidez de Alto Risco”, encontrando 14 artigos. Durante a busca, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, nos últimos cinco anos (2018-2023), nos idiomas inglês, espanhol e português. Para os critérios de exclusão, foram selecionados os estudos duplicados, teses, revisões, dissertações e artigos que não contemplassem o objetivo do estudo. Deste modo, foram selecionados três artigos para compor esta revisão. **Resultados:** Durante o período gestacional, as mulheres portadoras da anemia falciforme podem desencadear maiores crises dolorosas, piorando as perdas sanguíneas, a deficiência de folatos ou ferro e aumentando o risco de contrair infecção ou inflamação. A maioria dos quadros de infecção na anemia falciforme, acometem o sistema respiratório e o trato urinário, aumentando a incidência de abortos e partos prematuros, o que leva ao tratamento precoce com antibióticos visando prevenir os riscos maternos e fetais. Dessa forma, a gestação em mulheres que não fazem o tratamento/acompanhamento adequado da anemia falciforme possui o risco aumentado para desenvolver quadros de pré-eclâmpsia, síndrome de HELLP, placenta prévia, Descolamento Prematuro de Placenta (DPP) e eventos trombolíticos. Consequentemente, os Recém-Nascidos (RN) podem nascer com algumas complicações neonatais como a Restrição do Crescimento Intrauterino (CIUR), prematuridade e levar ao óbito fetal. **Conclusão:** Portanto, compreende-se que a gestação em mulheres portadoras da anemia falciforme deve ser acompanhada rigorosamente por uma equipe interdisciplinar que possa traçar intervenções e cuidados efetivos com o intuito de modificar os possíveis riscos que a gestação pode gerar a mulher. Ademais, a gestante com anemia falciforme deve realizar o tratamento durante toda a gestação com reposição de folato, através de medicamentos ou transfusão sanguínea.

**Palavras-Chave:** Anemia Falciforme; Gestação; Gravidez de Alto Risco.

**E-mail do autor principal:** jhennifferrobert@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

FIGUEIRA, Camilla Olivares. *Et al.* Main Complications during Pregnancy and Recommendations for Adequate Antenatal Care in Sickle Cell Disease: a literature review. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia / Rbgo Gynecology And Obstetrics**, v. 44, n. 06, p. 593-601, 9 fev. 2022.

Guzmán-Yara YN. *Et al.* Anemia de células falciformes y embarazo. Reporte de caso. **Rev. Salud. Bosque**, v. 9, n. 2, p. 65-72, 2019.

PATEL, Siris; PUROHIT, Prasanta; JIT, Bimal Prasad; MEHER, Satyabrata. Pregnancy outcomes in women with sickle cell disease: a retrospective study from eastern india. **Journal Of Obstetrics And Gynaecology**, v. 39, n. 6, p. 882-884, 25 abr. 2019.